Os planos da Forluz têm como objetivo a preservação do poder de compra dos benefícios no longo prazo. Por isso, suas metas de rentabilidade são construídas sobre um ganho real acima da inflação (IPCA) — e não sobre um valor nominal fixo, como “1% ao mês", nem sobre indicadores de mercado de curto prazo, como o CDI.

Isso significa que o que importa para a gestão dos investimentos não é o número que aparece isoladamente em determinado mês, mas sim a capacidade de entregar, de forma consistente ao longo do tempo, um retorno superior à inflação.

Para buscar esse objetivo, parte relevante dos investimentos está alocada em títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) e marcados na curva. Esses títulos garantem, desde a compra, uma taxa de juro real fixa, que se mantém constante ao longo de todo o período. Na prática, a única variável que muda mês a mês é a inflação apurada — o ganho real contratado permanece o mesmo.

Como consequência, a rentabilidade nominal divulgada oscila conforme o comportamento do IPCA: é maior em meses de inflação mais alta e menor em meses de inflação mais baixa, podendo até se aproximar de zero em cenários de deflação. Essa variação é natural e esperada, e não representa qualquer alteração no retorno real entregue pelo plano.

O quadro a seguir ilustra esse efeito. Em todos os cenários, o retorno real permanece o mesmo (0,52% ao mês); é apenas a rentabilidade nominal que se ajusta para refletir a inflação do período:

Cenário	**Inflação (IPCA) no mês**	**Retorno real (constante)**	**Rentabilidade nominal resultante**
Cenário A	0,60%	**0,52%**	1,12%
Cenário B	0,30%	**0,52%**	0,82%
Cenário C	0,00%	**0,52%**	0,52%
Cenário D	-0,30%	**0,52%**	0,22%

* Atualmente, cerca de 70% do patrimônio líquido do Plano B está alocado em NTN-Bs marcadas na curva, com taxa real média de aproximadamente 6,24% ao ano (equivalente a 0,52% ao mês).

Ou seja: independentemente de a inflação do mês ser mais alta, mais baixa, nula ou até negativa, essa parcela relevante do plano tende a preservar o retorno real contratado. É a rentabilidade nominal — não o retorno real — que varia de acordo com o IPCA.

Em resumo: o compromisso da Forluz não é entregar um percentual nominal fixo por mês, nem acompanhar o CDI ou outro indicador de curto prazo. O objetivo é a preservação do poder de compra e a entrega de ganho real consistente no longo prazo, em linha com a meta atuarial de cada plano.

Fonte: Forluz, em 14.09.2026.